

A parceria COFFITO e RBF

The COFFITO/BJPT partnership

Prezado colega,

No mundo ou na era do conhecimento, somente ampliaremos o nosso ser à medida que ampliarmos os nossos conhecimentos.

O conhecimento científico é infinito e não tem fronteiras; pois, em qualquer lugar do mundo, estamos constantemente questionando, rediscutindo e reavaliando as nossas verdades, os nossos saberes e as nossas práticas clínicas em busca do que é melhor para a vida das pessoas.

Portanto, a assinatura do termo de cooperação entre o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e a Revista Brasileira de Fisioterapia (RBF) trouxe-nos muita satisfação, muita honra e muitos sentimentos, entre eles:

O sentimento da gratidão e do respeito: aos primeiros editores da RBF Profs. Carlos Eduardo dos Santos Castro, Dirceu Costa, Eloísa Tudella, José Rubens Rebellato, Nivaldo A. Parizotto, Rosana Mattioli e Vanessa M. Pedro bem como às pessoas que deram continuidade e apostaram no projeto desta revista científica, Prof.^a Helenice Jane Cote Gil Coury, Prof. Gil Lúcio Almeida, Prof.^a Tania de Fátima Salvini e Prof. Sérgio T. Fonseca e, atualmente, as Prof.^{as} Aparecida Maria Catai, Débora Bevilaqua Grossi e Marisa Cotta Mancini.

O sentimento do compromisso e da responsabilidade: o COFFITO, enquanto autarquia federal tem a função de zelar pela ética. Segundo Rubem Alves¹, em seu conceito ampliado, ética significa compaixão – sentimento de cuidar e de amar todos os seres vivos e tudo aquilo que se encontra ao seu redor. Sendo assim, disponibilizar o conhecimento científico para o cuidado da vida é, sem dúvida, a justificativa ética de maior relevância deste projeto.

O sentimento da solidariedade: por poder socializar este conhecimento científico de excelência aos 140.000 profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais deste país com o intuito de beneficiar aproximadamente 190 milhões de brasileiros com uma prática assistencial de qualidade, fundamentada cada vez mais em pesquisas científicas.

O sentimento da esperança: para que, a partir deste e de outros exemplos, o Estado brasileiro reflita, cada vez mais, sobre a importância da pesquisa em saúde. A pesquisa não se dá somente em função da titulação do professor ou das exigências legais, nossos pesquisadores necessitam de condições básicas, ou seja, de infraestrutura e de financiamento adequados para desenvolver e socializar o conhecimento científico, o que permitirá que mais pessoas no planeta vivam mais e melhor.

¹ Alves R. Meu coração fica junto ao coração dela... Sabor do saber. Folha de São Paulo (Sinapse), 27/09/2005

Se saúde é um direito de todos os brasileiros, penso que o verdadeiro valor da pesquisa científica encontra-se na sua capacidade de transformar a realidade da sociedade em busca da dignidade humana e da justiça social.

Por fim, a assinatura deste termo de cooperação representa também um reconhecimento do Sistema COFFITO-CREFITO 's aos profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais pelo próximo dia "13 de outubro", dia das nossas profissões e, consequentemente, do cumprimento do nosso dever para com toda a população brasileira que, a partir de hoje, como já dito, também se beneficiará diretamente por esta iniciativa.

Roberto Mattar Cepeda

Presidente do COFFITO